

Oferta de Disciplinas 2026/1 – MESTRADO E DOUTORADO

Disciplina	Professores(as)	Linha de Pesquisa	Dia / Hora	Vagas p/ Aluno Especial
1. Patrimônio Cultural, História Pública e Ensino de História	Raul Lanari	Fronteiras, interculturalidades e ensino de história	2ª feira – 14h às 18h	05
2. Walter Benjamin e Erwin Panofsky: interseções histórico-culturais sobre literatura e artes visuais. (Disciplina condensada)	Marcos Menezes e André Porto	Poder, sertão e identidades e Ideias, saberes e escritas da (e na) história	2ª e 3ª feira – 14h às 18h	05
3. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás	Rildo	Poder, sertão e identidades	3ª feira – 18h30 às 22h	05
4. Memória e resistência cultural: o cinema realizado por mulheres no Brasil durante a ditadura (1964–1985)	Alcilene	História, memória e imaginários sociais	4ª feira – 14h às 18h	05
5. Teoria da história e pós-estruturalismo: fronteira	Luiz Sérgio	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	5ª feira – 14h às 18h	05
6. História do livro e da leitura: estudos temáticos de literatura, história e sociedade (Disciplina condensada)	Raquel	Ideias, saberes e escritas da (e na) história	2ª, 3ª, 4ª e 5ª feira 08h às 11h40	03

Ementas

1. Patrimônio Cultural, História Pública e Ensino de História

A disciplina tem o objetivo de discutir e explorar o potencial das manifestações do Patrimônio Cultural como vetores de processos educativos que afirmam memórias, sejam elas "oficiais" ou subalternizadas/ contra-hegemônicas. Através da análise de bibliografia especializada, de estudos de casos e de visitas técnicas, se buscará compreender como a dimensão pedagógica associada ao Patrimônio Cultural pode integrar ou extrapolar o âmbito dos processos formais de educação, adentrando a seara da formação política, do fortalecimento de sentimentos comunitários e de uma História Pública que seja, ao mesmo tempo, fruto de demandas sociais e voltada para públicos não especializados. Serão abordados conteúdos relacionados ao surgimento, consolidação e reorientação do conceito de Patrimônio Cultural, à prática de uma "História Pública Comunitária" e à noção de Educação Patrimonial, em perspectiva crítica e integrada.

2. Walter Benjamin e Erwin Panofsky: intersecções histórico-culturais sobre literatura e artes visuais.

Estudo das obras de Walter Benjamin e Erwin Panofsky e de suas interconexões para a História Cultural. Discussão sobre arte e objeto artístico. A literatura como método historiográfico e como documento da barbárie. O método iconológico e o conceito de Zeitgeist em perspectiva da História Cultural. Análise da crítica ao historicismo, da noção de fragmento, de memória e de "história a contrapelo". Articulações entre história, tempo e espaço, imagem visual como forma simbólica e o humanismo de Panofsky. Reflexão sobre a relação entre literatura, catástrofe e possibilidade de redenção no pensamento benjaminiano. Articulação com autores contemporâneos e com o debate historiográfico atual.

3. Os caminhos teórico-metodológicos da produção historiográfica sobre Goiás

Apresentar e analisar as diversas tendências teórico-metodológicas da produção do conhecimento histórico sobre a História de Goiás. Compreender os conceitos, temas, objetos, fontes, repetições e ausências na prática de investigação e na escrita da história regional.

4. Memória e resistência cultural: o cinema realizado por mulheres no Brasil durante a ditadura (1964–1985)

Partindo dos estudos no campo da História e do Cinema, esta disciplina analisa a produção fílmica realizada por mulheres durante a ditadura civil-militar brasileira (1964–1985). A partir do visionamento e da análise de filmes, examina-se a tensão entre o projeto político-moral dos governos militares e as formas de “resistência cultural” presentes nesse cinema, no período em questão, bem como a memória cultural por ele constituída. Abordam-se, ainda, aspectos do contexto de realização e de ambientação das obras, considerando marcadores de classe, raça, gênero e sexualidade.

5. Teoria da história e pós-estruturalismo: fronteira

Trata-se de localizar o conceito de interpretação do pós-estruturalismo: como as chamadas teorias da resistência formuladas por Foucault, Deleuze, Althusser, Derrida e Rancière foram incorporadas à teoria da história. O curso explora a hipótese de que tal incorporação é feita a partir de um raciocínio espacial que localiza o entre-lugar como condição e meio da interpretação. Tal procedimento vincula-se a uma ultra-hermenêutica que deve ser incorporada à teoria da história.

6. História do livro e da leitura: estudos temáticos de literatura, história e sociedade

A história da leitura contribuiu para modificar o cenário dos estudos literários, ao lançar luzes sobre aspectos que permeiam a existência da obra literária. Aí estão compreendidos indivíduos, como editores, impressores, livreiros, leitores, críticos, tradutores, censores; espaços, como casas de edição, livrarias, bibliotecas, gabinetes; suportes, tais como periódicos, livros e fascículos; materialidade, a exemplo do papel empregado, da capa, do formato, da presença de ilustrações; tecnologias de impressão; indícios de circulação, dentre outros. A criação e produção de uma obra literária, portanto, não depende somente do seu autor; trata-se de um processo complexo de produção em que atuam, além do escritor, outros mediadores, condições de produção, mercado consumidor, materialidade e suporte de divulgação. Conforme Chartier, “[...] o escritor cria, apesar de tudo, na dependência. Dependência em face das regras (do patronato, do mecenato, do mercado), que definem sua condição. Dependência, mais fundamental ainda, diante das determinações não conhecidas que impregnam a obra e que fazem com que ela seja concebível, comunicável, decifrável” (1999, p. 9). Este curso tem como objetivo discutir aspectos da história da leitura e do livro, por meio do estudo de bibliografia de referência sobre o assunto, da abordagem de aspectos teóricos sobre o tema e ainda de estudos de caso. Com isso, buscaremos compreender o papel dos estudos em história da leitura e em história do livro para a melhor compreensão da literatura.